



Adventure

CADERNO DE ATAS
ADUR-RJ - 2013

credeal

R# 2.99

28/02/2013

Ata da Assembleia da ADUR. RJ em
Mesa: Ana Cristina (Presidente) Luciano Rêgo (Secretário)
Pauta: - Teses

- Observadores / suplentes - Heitor e Arane

Informes: Ana: reunião pré-congresso na
regional do ANDES. Objetivo foi tratar
do caderno de textos e sobre o congresso
e estrutura disponível, com transporte
para os participantes, da UFRJ/Fundão ao
roteiro dos hotéis indicados pela organização.

Ato público na terça-feira. Quinta-feira
Festa de confraternização. Alexandre: sobre
textos 55 e 56 e reação na assembleia da
ADURRJ. Apresenta Moção de Repúdio. Após
algumas falas, Foi votado e houve empate.
No Conselho, ficaram-se por quem quiser
assinar. Teses.

terminou às 17:20 h.

ASSEMBLEIA DA ADUR-RJ EM 21/03/2013

PAUTA:

1. CONDIÇÕES DE TRABALHO/ENSINO - SEGURANÇA NO CAMPUS
MOBILIZAÇÃO NA UFRERJ
2. CARREIRA DOCENTE

INÍCIO: 10.00h

Informes: Douglas DCE: sobre ocupação na reitoria. No início da gestão muitos alunos procuraram o DCE por conta da falta de condições de trabalho e ensino no campus, além da falta de qualidade em alguns cursos. Também houve queixa sobre lotação com muitas filas. Uma semana de ocupação hoje. Foi apresentado um dossiê sobre os problemas na universidade. A pauta detalhada está sendo finalizada. A motivação para a ocupação dos estudantes não tem influência eleitoral de Chapas que concorrem a administração superior. Na realidade o movimento docente é que inspirou o movimento dos estudantes, que assintiram uma reunião na ADUR e o ato no IT. Prof. Barbara questionou se há articulação com DCEs de outras universidades. Douglas informou que por enquanto não, pois há uma preocupação de manter a unidade local, fortalecendo-a e depois fazer a articulação. Ana Cristina perguntou sobre a denúncia ao MPF. Douglas informou que há necessidade de constituir materialidade. Contribuições: problemasufrj@gmail.com
A partir de denúncia ou constatação de

- 1 1
- irregularidade será feita a denúncia ao MPF. Os estudantes querem ir ao MPF. Possivelmente amanhã será feito a denúncia ao MPF. Em avaliação foram dadas inscrições: Tise: incompetência administrativa em crime? Barbara: Deve-se politizar a questão e a articulação com outros DCEs é importante. A fonte do problema é Brasília. A ocupação do MEC é uma estratégia a ser pensada. Ana Cristina:
 - O movimento é sequência da greve e a falta de condições de trabalho que não foi resolvida na greve está sendo canalizada agora internamente na universidade. Nós fomos uma das poucas universidades que fez o Jornal durante a greve. A transparência na utilização dos recursos está prejudicada e isso precisa ser tratado de forma unificada pelos movimentos organizados. Dani:
 - é um movimento legítimo dos alunos e os argumentos de que os alunos estão sendo manipulados por interesses políticos locais. A ADUR deve atuar para fortalecer o movimento. Os cursos de Farmácia e de Eng. de materiais estão prejudicados e isso está impactando na Química. No momento a Parte Básica está estrangulada. Na Química não tem energia elétrica de segunda e quinta. Como agir emergencialmente? A questão é administrativa. Os modelos de gestão

precisam ser repensados. O que fazer?
movimento político para trazer recursos
emergenciais. E alguém de fora, npt, precisa
intervenir dizendo onde acontecem os
problemas. Não podemos dizer que
houve ou não houve má utilização dos
recursos, o npt. pode. Tirar: não
acredito muito em malversação do uso
do dinheiro público, mas sim de ineficácia
administrativa. Por que a administração
da universidade não explica para a
comunidade o que aconteceu de errado?

Por que a administração não gasta? Podemos
pegar o nosso dossiê e enriquecer. Temos
que investir localmente. Joel. No período
da greve o comando foi sempre muito
bem recebido na ~~diretoria~~ reitoria, mas
tudo foi enrolação. A realidade é que
a administração é governista. Berliareri;
a cidade e a responsabilidade tem se
formado hipóteses. Audiência pública; ~~quando~~
que vem. Luciano. Histórico do movimento e
necessidade do comando unificado. Heitor:
administração não fez porque não quis
e porque não pode. Ana Cristina. Afastar
na mobilização estudantil fortalecer o
movimento unificado. Organizar reunião dos
3 segmentos e fazer audiência pública na
1ª quinzena de abril. Dari. no momento
a falta é condições de trabalho e quando
os alunos gritam são as famílias aqui re-
presentadas. Hoje se não lutarmos como

- os estudantes, não haverá filtro do governo e da mídia e o que aparecerá será a luta por melhores condições de trabalho. Sugestão de moção de apoio aos estudantes. Examinando:
- Remuneração na segunda (3 segmentos) e audiência pública na 1ª Quinzena de abril. Aprovado.
 - Moção de apoio aos estudantes: aprovada.
 - Carreira do ente: informes e distribuição de material sobre a Lei 12.772.

TÉRMINO: 12:00h

ASSEMBLEIA DA ADUR-RJ EM 03/04/2013

PAUTA:

- 1- Informes
- 2- Mobilização docente
- 3- Encaminhamentos

Presidente:

Secretário:

1- Informes: Reunião do Comando Unificado. Solicitação da Assembleia Universitária. Ana Cristina fez explicações sobre pontos da pauta. Abriu-se debate sobre escopo de cursos na universidade, que apresentam linhas diferentes apesar de serem os mesmos cursos. Com falas de contribuições de Andréia, Célia, Luis Mauro, (qualidade, democracia, transparência). Regina, sobre diferenças de curso. Na rede (serapiquí) todos passam pelo departamento. Fora da rede são deliberados pelo Instituto (IM e ITC). Orlando. Disponibiliza nome para o Comando Unificado.

Assembleia da ADUR 17/04/2013

Pauta início 9h

- 1) Informes
- 2) Democracia, transparência e condições de trabalho
- 3) Campanha pela anulação da Reforma da previdência
- 4) Jornada de lutas e Mobilização da Categoria Docente
- 5) Suspensão do pagamento de adicionais de insalubridade e periculosidade (TCU - of. 043/2013)

Aprovado o 5º ponto da pauta para logo após informes. Ana Cristina inicia dando informes. Reunião do Setor, posição contrária a privatização dos Hospitais Universitários, com a criação de uma empresa que irá administrar os Hospitais. ADUR deverá fazer um plebiscito. Após passeata, posicionamento em frente ao MEC - 10% para educação. Pela anulação da Reforma da previdência (campanha) que a ADUR terá que fazer.

Sobre o ponto insalubridade: Ana fez um relato sobre a suspensão de pagamento. Foi aberto espaço para o SINTUR passar seus informes. Palhares informou que o Dep. de Anatomia não vai dar aulas práticas (fechar o anátomo).

Sugerem o mandado de segurança. Orlando.

Mobilização dos professores. Luciano: Universidade não trabalha. Periculuso sugere entrar com ação

Alexandre ~~_____~~ Borges de Araújo /

na justiça contra universidades: pecúlio:
folha sobre os fixadores de andorinhas vegetais.
União Mano: Falar com Ass. Jurídico. Estados
contra estados.

Encaminhamento: Ass. Jurídica e
Mobilizar com panfletos, aprovados por
mancomunidade.

Proposta da fixa sobre insalubridade,

Democracia, transparência e condições de
trabalho: ^{Atalhar} Avanços no dossiê na
jornada de lutas, matérias para denunciar
as condições de trabalho. Jornada 3-7/6, de
lutas. Organizar a jornada de lutas com os
Conselheiros.

"Assembleia geral ADUR-RJ" início 9h
24/06/2013
Ocorrida no quiosque da ADUR-RJ
Pauta: Condições de trabalho na VFRRT,
Manifestações populares no país e 58º CONAD.
Prof. Ana abriu a reunião. Prof. Heitor deu
os informes sobre reunião ^{do ANDES} ocorrida no Centro
do Rio sobre as manifestações ocorridas até aqui.
Onde foi sugerido discussões sobre o tema.
Luciano fez informes sobre o GTPAUA onde foi
sugerido um fórum sobre meio ambiente. Sobre
os atendimentos sanitários no Rio. Ana informa a atividade
da ADUR e audiência na ALERJ, formando-se
potencialmente uma Comissão. Há um objetivo de
formar Audiência Pública sobre o atendimento sanitário
na VFRRT. Aberta a discussão sobre Condições de
trabalho: insalubridade - laudo ambiental deve
ser realizado pela comissão instituída para tal.

① Colocar o encaminhamento das questões insalubres,
aprovado com três abstenções.

MANIFESTAÇÕES: Rejeitar proposta do Comando
Nacional do ANDES, Condenar assembleias
da base do ANDES, Apoiar de morais
e prisões, Constituir comitê de moralização,
Paralisação, Congresso extraordinário ANDES,
Mobilizar p/ melhoria do país, Note as situações
sobre encaminhamento gentílico, Em regime de
votação: Paralisação pontual na Assembleia
4ª feiq 26/06/2013 unanime, Formação de
comitê de mobilização para deliberações
de assembleias (reuniões nos institutos),

Plenária de Organização do ato

Discutir Congresso Andes extraordinário na
assembleia.

AG-ADUR 26/06/13. início, 14h

As iniciarem - A os trabalhos, a
profa. Ana Cristina incluiu o tópico infor-
mação na pauta da ASSEMBLEIA GERAL
DA ADUR-RJ. Início às 15h03!

O aluno Gustavo, representante do DCE
da UFRJ, informou sobre as manifesta-
ções realizadas em Seropédica. A prefeitura
de Seropédica fez contato com o movi-
mento "Vem PRA RUA SEROPÉDICA". Os repre-
sentantes do mesmo fizeram contato com o
DCE. Foram pautados 10 itens consi-
derados prioritários e o Gustavo os men-
cionou. Dentre os tópicos citados estão:
a necessidade de reabertura da materni-
dade de Seropédica; criação de uma li-
nha de ônibus km 39 - São Miguel, solici-
tação para que a prefeitura pressione
o governo do Estado a agilizar a inste-
lação da FAETEC, criação de um pré-
ENEM e de um pré-técnico etc.

O profº Andrey perguntou quem compõe o
movimento "Vem PRA RUA SEROPÉDICA"?
- Proposta do pré-ENEM e do pré-técnico. O
aluno Gustavo disse que o movimento foi
"puxado" pela internet por 04 alunos da
UFRJ que são moradores de Seropédica
(quatro)

O pré-ENEM e pré-técnico pela força polí-
tica que a prefeitura tem na câmara
municipal.

Eliane disse que o pré-técnico da
ETUR, no ano passado teve uma grande

- evasas. A prof. Jaciela deu informe sobre a plenária que houve ontem no Largo de São Francisco, seria no IFCS, mas não foi, pq não caberiam todos. Objetivou-se as questões referentes ao ato do dia 27/06/13 (5ª feira). Comentou que a mesa tentou manipular os encaminhamentos. Mas, a plenária inverteteu a pauta. Também fez a referência à Chacina no Mare. Salda às 16 horas na Candelária, o ato passa pela CINECLÂNDIA e acaba na FETRAESPORTE (na Rua da Assembleia nº. 7). Mas, havia manifestações solicitando que o ato acabasse no Mare. Sua perguntou sobre as pautas que foram discutidas na plenária.
- Transporte público (qualidade e tarifa zero).
 - Desmilitarização da polícia, com punição dos crimes.
 - Suspensão da Copa com devolução do dinheiro público e auditoria dos contratos e concessões.
 - Caráter público da saúde e da Educação.

A pauta foi apresentada pelo prof. Andrey. A seguir foi concedida a palavra ao prof. Heitor. Relatou a reunião ocorrida na Regional na 6ª feira (21/06/13). Essa reunião acabou às 17 horas. Depois houve outra reunião

sem os professores das AD's (ADUF RJ, ADUR RJ etc). E também deliberaram sem a AD's que haveria uma reunião no dia 24/06/13 com os partidos políticos, sem que nos avisasse.

O prof. Heitor comentou que na 6ª feira havia sido marcada uma reunião para a 3ª feira 25/06/13, mas, chegando ao ANDES disseram que não teria a reunião. Hoas, foram para a plenária no IFCS, avaliou que a Rural foi alijada porque não havia concordado com a reunião com os partidos políticos (o que foi cogitado na reunião que encerrou-se às 17 horas, porém não foi aprovado).

Mayhé relatou que participou do 1º ato em Leopoldina, o qual foi pacífico. Passou-se, contudo para a 2ª manifestação e, quando chegou à Real Rio, o pessoal estava na altura da fazenda Nova. Começou a perceber pessoas voltando. Pode ver que havia fogo mais adiante, soube que queimaram ônibus. Segundo comentários sobre que a Polícia Militar e a Rodoviária Federal começaram a jogar bombas antes dos manifestantes chegarem. O prof. Telhado disse que saiu uma nota no jornal Extra, o prof. Mayhé comentou que só viu uma nota pequena em um jornal de Minas e um aluno falou que saiu em outro jornal (INTERNACIONAL).

O prof. Mayhé disse que havia helicóptero também. Há boatos de que há gente sumida. Ele chamou a atenção para o fato de que o local é ermo e aris- cada ficam^{nos} expostas lá na escuri- dão. Acredita que a manifestação no Centro de Seropédica incomoda bas- tante.

A prof.^a ~~Ana~~ abriu para as avalia- ções. O prof. Rodney avaliou que em vez de o processo retroceder, está se ampliando cada vez mais. As plenárias têm sido muito cheias e não há fal- ta de pauta (direitos sociais e político- s e política econômica) muito clara. A pauta do movimento popular é antissistêmica e a da presidente e sistêmica, é a mesma que o Lula criou. Não reconhecem essa pauta os que são hegemônicos. Ressaltou que há gravidade no posicionamento do nosso sindicato, pois a situação ocor- rida na Regional, narrada antes pelo prof. Heitor, reporta à vergonha que aconteceu no último Congresso do ANDES- SN. Considera essencial a nossa parali- sação. Concorda com o prof. Mayhé que não podemos nos expor, mas, não podemos deixar de fazer. O mo- mento nos é de recuar, temos que fazer mais debate político e aumen- tar a nossa participação. Pelo me-

nos deveríamos fazer uma moção de repúdio à Regional do Andes-SV. A prop^a Graciela disse que não somos contra os partidos, mas, houve traicão. Ela falou do Comitê de Molvloyar para que as coisas ocorram pela base, nós teríamos então que fazer acontecer (comunicar e denunciar o que tem ocorrido).

Precisamos politizar a participação para maior qualidade no movimento.

Violência DE ESTADOS X Resistência Popular
Seminário previsto.

Temos que trabalhar a questão de defera pessoal.

Em nova Iguaçu é produzido o gás lacrimogênio. Agora gás com concentração de 20%, antes era permitido até 10% de concentração. Discutir a segurança dos manifestantes frente à violência do Estado.

Lembra que na greve q^{da} chamamos a 4 mil seguidores, o FACC foi tirado.

Nota de solidariedade à Comunidade da Mare. Pediu posicionamento dos estudantes q^{to} à participação no Comitê. Depois vamos falar com o SIV-TUR.

O prop^a Palhano, concorda c/ o prop^a Andrey, que estão esperando o momento da "caça às bruxas", quando

- O movimento começa a se dissol-
ver. Já havia falado sobre a nota
de repúdio à Regional do Andes-SU.
Desdobria as perguntas? Qual é o sen-
timento do movimento sindical pa-
ra se colocar dessa forma? O pes-
soal da UFRJ se coloca como os lí-
deres do levante no Rio de Janeiro.
Acha que a nota de repúdio tem
que ser mais incisiva. Os políticos
estão perdidos, desesperados, inclu-
sive a presidente. É a hora de colocar
que o ANDS-SU esteja nessa mesa
de negociação com a presidente. Co-
mo já suspeitava o quórum seria
baixo, também hoje. Há o risco de
amanhã termos vários professores dan-
do aulas amanha. As pessoas já estão
sabendo do indicativo de paralisação.
Será que vai mesmo acontecer??

- A prof. Ana Cristina para encami-
nhar a paralisação, que foi trazida
pela base. Há uma responsabilidade
política em relação ao que está
ocorrendo no país. Temos um conjun-
to de encaminhamentos e de responsa-
bidades. É a categoria que irá pa-
rar. O movimento estudantil está
nessa luta. Também quer falar da
importância da participação dos
sindicatos. Vê o problema na Regional
e não como sendo do ANDS-SU
nacional. Por isso, concorda

com a moção de repúdio. Talvez ~~for~~ se o momento de resgatar a luta contra a privatização dos HUS. Mas, não cabe discutir pauta salarial. Concomitante à paralisação já. A única coisa construída é o ato do dia 27/06/13 (amanhã), mas não há construção do ato do dia 01/07/13. Concorda em avançarmos nos movimentos de denúncia.

O profº André concordou que a decisão é da categoria, cada um deve avaliar. Entende que a maioria ou um n° bem significativo de docentes apoia a paralisação. A base sempre é representada como incapaz e sem condições de levar o movimento a frente. Comentou sobre o depoimento do papay que foi preso em São Paulo. Divulgar o que está acontecendo. A violência estrutural da polícia está se intensificando. Dialogar com o líder comunitário, a associações de moradores.

Graciela afirmou que a paralisação é decisão da categoria, não dá para pensar q^{tos} vão aderir, se decidirmos paralisar. Poderíamos ter deliberado pela paralisação na 2ª feira. Não está indo dar aulas, os alunos dela estão participando dos atos. O Palmar está convencido de que temos que paralisar realmente. Ressaltou que as ben

- deixas populares têm a ver com os / nostros pleitos qto à carreira. Então - de que as nossas demandas estão con - textualizadas nesse movimento popu - lar, por isso, temos que estar na - mesa de negociação sem que isso seja - oportunisto.

A seguir a prof: Ana deu início aos encaminhamentos. Primeiro colocou a nota para a paralisar.

Com 01 abstenção, a paralisação de 48 horas foi aprovada.

O assunto seguinte: a moção de repúdio. O prof: Andrey encaminhou que a nota seja mais incisiva. Definir os eixos.

Leiriz Mauro disse que o CONAD tem que ouvir isso, que história é essa da ADVR - RJ ser excluída, na decisão da Regional?

~~Leiriz~~ Leiriz Mauro discorda de fazer nos ~~contra~~ construções com a CBT.

Ana lembrou da pauta que os estudantes do DCE trouxeram para discussão do documento. Leu um trecho do documento (sobre o pré-ENEM e o pré-técnico). Disse que discorda porque nós temos um projeto que está no Decreto de Extensão, foi p/o Decanato de graduação... colocado dentro de 02 escolas. Considera que esse item está meio descontextualizado. Pergun

taram pelo aluno Justino (foi eu!)
Quêo aluno falou que observam que
há pouca interação com a comuni-
dade, poucos moradores de Leopoldi-
na estudam na UFRJ.

A Graziela discorda um pouco desse
documento porque está assumindo uma
posição de intermediação da prefeitura.
Não concorda com o tom do documento,
pode ser construído outro documento
dentro do Comitê.

O Andrey não fará destaques no docu-
mento. Remeter para que haja demandas
da população local.

[- O Palhano quer encaminhar a
Colação da Sinesf nacional do ANDES
da presidente. Construir através (na mesa
das bases)]

A profª Edna não sabe que grupo de
aluno fez essa colocação. Sabe que
não devemos simplesmente dizer aos
alunos que o documento está ruim.
Mas, dar sugestões. Sugere que consultem
a funcionária Gilmaria. (no Departamento
de Extensão).

Ana disse que o sindicato não vai
apoiar o documento porque precisamos
discutir e reconstruir. Foi aprovado o
não apoio com as devidas justificati-
vas e o comitê pl discutir.

Andrey acredita que devesse ocorrer
uma reunião do setor das Federais,

- para discutir. Há necessidade de discutir com as outras bases.

Loeiz Mauro disse que entende a preocupação do Palhano. Porém, precisamos entender o momento que estamos vivendo. Estamos numa situação de rompimento institucional. Nós estamos indo a reboque no movimento.

- Palhano, disse que há o risco de sermos tomados por oportunistas. O povo está cansado dos discursos da direita e da esquerda.

O prof. Edmar tem que haver engajamento ao longo tempo em que estivermos parados e não nos houveram. O presidente descobriu o foco da cidadania agora.

Sua Cristina disse que a questão é de encaminhamento, temos que pensar a organização do ato de amanhã.

- Com 04 votos, alguns contrários e várias abstenções a proposta do Palhano foi aprovada.

~~Sua Cristina quer tratar, antes~~ Grazi encaminhou uma moção de repúdio, pela maioria foi aprovada, contra a violência no maré e em outros espaços.

- Sua Cristina disse que convidou o pessoal do FINTUR. Mas, alguns foram p/ manifestação no Bai-

Xada. A ideia era fazer uma organização agora p/ o dia de amanhã.

A Graziela se voluntariou para ser do Comitê de mobilizar, também. Andrey fha disse que a diretoria está dentro do Comitê, embora não quer ser direção no mesmo.

Por enquanto é um Comitê docente.

A proposta é que ele seja amplo.

Fha encerrou a AB às 16h58' e abriu para que o pessoal do Comitê assina.

ASSEMBLEIA GERAL DA ADUR-RJ 09/07/2013

1) Informes

2) Paralisação geral dia 11/07/2013

17:50

- Informes: Ação de insalubridade - antecipação de tutela: Justiça federal pede posicionamento da universidade. Possibilidade de ação por danos morais, mas com riscos. Sobre GTPAA e Fórum no dia 18/07. Comitê de Mobilização: Seminários nos dias 10 e 24/07 sobre Movimentos Organizados e Criminalização pelo Estado. Prof. Generoso: Síndrome do cuidador desculpado: stress e causa de doenças silenciosas (síndrome de Burnout). Pede Prioridade nas próximas ações da ADUR (30% são professores universitários). Prof. Andrey sugere pauta específica pela relação da síndrome com a precarização e com o produtivismo e competitividade. Prof. Andrey sugere reestruturação dos GTs e fazer Assembleia com pauta nesse sentido. Prof. Andrey solicita atenção às mobilizações indígenas, citando a situação dos Terenas no Mato Grosso do Sul.
- Paralisação geral dia 11/07/2013: Chamado dos Contratos sindicais para o ato no dia 11/07. Organização: Parada no centro do RJ (Landelbina, seguindo Av. Rio Branco). Pauta (vide documento de 02/07 CSP/CONJUTAS). Concentração 15:00h na Landelbina. Instruções: Andrey → ato no dia 27/06 e no dia 30/06: Ato foram prejudicados por disputa política. Existe um bloco agindo para desmobilizar e outro agindo para

construir. Paralisação 11/07 Renovado
com 1 alteração. 17:00

ASSEMBLEIA GERAL DA ADUR-RJ 20/08/2013

PAUTA

1. Adicional de Insalubridade/resultados preliminares
2. Agenda de Mobilização
3. Paralisação Nacional 30/08

Mesa: Ana Cristina e Luciano

Informes: PROAD. Ofício sobre nova comissão de Insalubridade, informando sobre reavaliação de laudos e lançamento do pagamento na folha referente aos servidores e auxílios avaliados.

Luciano: sobre reuniões com administrações e CAPUR. Victor: sobre reuniões com chefes e diretores. Joel: sobre EPIPUR e RU.

Ivanilda: semana de mobilização 26 a 30.

2ª feira: ato de denúncia no PL; 3ª feira Assembleia;
4ª feira: Pauta de reivindicação no EPSU; 5ª feira palestra sobre condições de trabalho e saúde;
6ª feira: ato no RJ.

Instruções:

- Pacheco: cada área e cada setor deve recorrer com base na realidade e insinuando o enquadramento na legislação.

- Orlando: sobre os equívocos dos laudos e sobre os danos decorrentes. Encaminhamento: Ato no PL: Lcia de professor de Anatomia.

- Ana Cristina: sobre pressão na administração e na comissão. Organizar ato em conjunto.

- Silva: sobre fegmima e impacto nas condições de insalubridade.

Luciano: fortalecer o SINTUR mas questões específicas dos técnicos administrativos.

Hato: Administração age como quer

Andrey: Quais são as condições mínimas para a Universidade funcionar? A jornada de trabalho deve contemplar pesquisa e extensão, Encaminhamentos:

- 1) Ato 26/8 sobre realidade nos setores (Orlando)
- 2) Cada área apontar os itens para reavaliação (Allano)
- 3) Cada área apontar as condições mínimas para funcionar (Allano)
- 4) Submeter a algum GT da ADUR o aprofundamento das questões em um seminário: Condições de trabalho e jornada de trabalho.

Aprovado por unanimidade.

Diretoria fará um texto para socializar a organização do Ato.

② Agenda de Mobilização

Informes do Comitê de Mobilização: Para além das pautas corporativas, mas também contemplando lutas gerais, que culminam com a luta contra a precarização. Informar sobre apoio à Aldeia Maracaná.

- Encaminhamentos:
- Ato interno
- Transporte e segurança: pontos fundamentais
(Luta contra a violência à mulheres)
- Condições de trabalho

ADUR: disparar e-mail e mobilizar para o ato no dia 26 de agosto. Não fazer o dia inteiro. Colocar na página da ADUR e possibilitar replicar no facebook.

- 4to dia 30/08: Audian na ^{próxima} Assembleia
Aldia Maracã: Proposta para projeto
respaldando a ocupação e criando estrutura.

13h

Assembleia geral da ADUR-RJ 27/08/2013

realizada no quiosque da ADUR.

Pauta: Paralisação dia 30/08 e Eleições para Diretoria da ADUR-RJ. Inicialmente foi dados os seguintes informes: FUNPRESP, Campanha diga não, pois significa perda de direitos. Luciano: terceirizados, demitidos participaram da assembleia e contestaram os motivos da demissão. Nesta reunião houve divisão entre estudantes. Deliberações sobre este tema: Apoio à ocupação da Diretoria do IEL pelos estudantes e moção de repúdio ao tratamento dado às pessoas demitidas por membros da Comunidade popular pelo Luciano. Nomeia encaminhamento apoio jurídico ao grupo de demitidos (suporte jurídico e financeiro)

Encaminhamentos aprovados: Nota que esclarece repúdio e apoia estudantes e terceirizados, em uma só nota, bem como apoio jurídico e financeiro)

Paralisação 30/08: Aprovado a participação no CSP Condutas (reunião do Setor) de um ou mais indicados. Aprovado paralisação 30/08 com uma abstenção e 1 voto contra. Continuar paralisação p/ dia 11/9 ou outro dia e fazer ato no IM, com SINTUR e DCE. Aprovado texto para paralisação

~~Eleições para~~ de 30/08.

Eleições para Diretoria da ADUR:

Comissão eleitoral aprovada: Ana Cristina, Eliane e Mayê. Reunião de ocorrer na semana do dia 16/9.

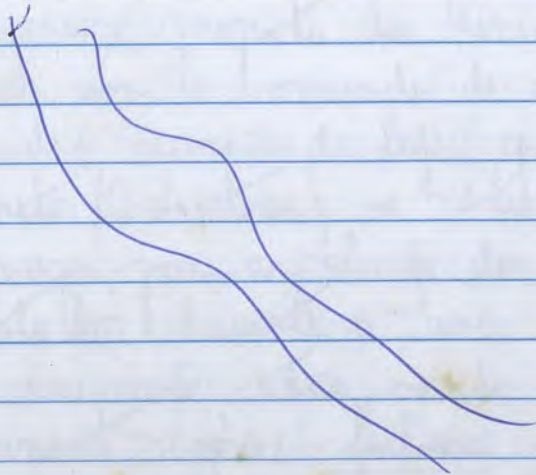
Aprovado nomes para reunião do Setor: Andrey,
~~Alexandre~~



1 / 1
Assamblea geral de 9/9/2013

Calad

Pauta: Informes e Indicativo de pautas em 11/9/2013. Informes: Luciano pelo Comité de Mobilizações. Ocupação da Diretoria do IM permanece. cujo diretor deu 24 horas para desocupar com essa decisão aprovada na consuni. Calad este hoje no IM para mediar ações da Diretoria relativo aos alunos ocupantes. Documento em apoio aos alunos ocupantes do IM para aprovação. O documento foi lido pelo prof. Luciano. Alexandre encaminha que a pauta seja negociada, não haja processo administrativo. Propõe ato dia 11/9 no IM. Jolich sugere a aprovação do Documento. Documento do Comité de Mobilizações foi aprovado ~~por unanimidade~~ ~~abstenção~~ por unanimidade. Mobilizados e manifestos no IM para que a pauta seja negociada e a não criminalizar (ato às 16:00 horas no IM) do estudantes ocupantes aprovado por unanimidade. Reunião com professores do IM para esclarecimento da posição da ADUR-RJ. Na quarta-feira às 14:30 horas, aprovado por unanimidade. Paralisação dia 11/09 foi reprovada, sem condições de mobilizações, por unanimidade.



Assembleia geral 08/04/2014

① / /

Indicação DA Diretoria: comissão de diretores acadêmicos mobilizando e pressionando administração central para resolução problemas. Bulcão do P2 + manifestação no CONSU → movimento puxado pelo CONSU (?). Repórter insatisfeitos por parte da reitoria, assim como na ocupação da reitoria. O prazo para resolução dos problemas estruturais não o previsto há um ano. Risco de paralisação/fechar a entrada da universidade. Políticos de apoio por parte da AMR. O aluno na universidade só se dá com pressão.

1) Informes:

Alexandre: reunião com federais, calendário prevê uma paralisação após dia 10/04. Questão da greve nacional e das condições de assembleias para consulta a base. Limite de condições de trabalho. Por outro lado, condições de mobilização muito desiguais. Maioria das reufs entende que não possível chegar a diminuição da greve neste momento. Conselho Universitário: reunião ontem (paralisação da divisão de saúde) → reitoria não tem nenhum tipo de encaminhamento com relação a isso. Proposta dos técnicos é que exista uma discussão com o comando de greve sobre a divisão de saúde + reunião de hoje (questão da paralisação dos institutos / 8 diretores) → estudantes argumentam que mesmo prazo para a resolução dos problemas, que foram apresentados durante o ano passado, no momento da ocupação estão sendo apresentados pela reitoria novamente agora. ~~febreira~~ enfraquecimento. Luciano: congresso indígena → resistência por parte

dos companheiros da aldeia maracaná, com o que o Congresso está sendo continuado para discutir a questão do genocídio indígena. Espaço do ANAR/UFRRJ está sendo utilizado dado que a aldeia está ocupada pelo PM. Existe apoio do ANAR e de associações sindicais ao Congresso. Necessidade de participação de povos indígenas para as condições reais de participação de povos de todas as regiões do país para materializar o congresso. Visita ao ITR: Dia de CONAMI na unidade / professores, camadas. Manter reuniões de trabalho em dias que não sejam de CONAMI. Muito problema de crédito moral e perseguição política nos departamentos / instituições principalmente nos povos. Chefes tomando atitudes autônomicas. Necessidade de presença da ANAR.

Alexandre: eleições para sindicato nacional em maio, necessidade de composição comissões. Troy: eleições 13 e 14, Troy e Wellington compõem pela regional / ES → continuidade da atual direção. Ainda não feita / elaborado material para divulgação e debate.

2) Anúncio de conjuntura: (4 minutos 1ª instância)
3 minutos 2ª "

Troy: conjuntura de movimentos de vários setores da classe trabalhadora, ancorada a uma conjuntura de repressão muito acirrada, com hegemonia do lulismo nos últimos anos que acumulou os conflitos. No caso da categoria, antecedente ao greve de 2011/2012: processo de fragmentação da insatisfação. Maioria dos setores sindicais, estudante, é relacionada a uma lógica de poder. Desafio: vitória absoluta com as

Justos, no entanto, dificuldade de estar organicamente reman-
manifestação.

Ana Cristina: avaliar questões das mobilizações. Diante
da pauta que é elaborada não existe condições para
construção de uma greve. Reser o sentido da greve. Pauta
do dia 10/04 é reivindicação do percentual 2015. A
luta é muito maior que isso. Aquela pauta é nada, é
mínima. Paralisação de 6/04 deveria envolver outros
elementos. Análises da greve de 2012 não são positivas e
projeto de carreira longe do que defendíamos. Hoje não
temos nem carreira e nem condições. Mobilizar mais em
paralisação do dia 10/04.

Luciano: sindicato / patrono + sindicato / governo. Terão
unidade de negociação do HPOG e não com o MEC, que
acaba sendo um intermediário. Nenhuma administra-
ção de universidade ou governo vai disponibilizar aquilo
que demandamos / precisamos. Nenhum tipo de negocia-
ção com nenhum pelego do governo / ficar al-
reque de mesa de negociação → isso não vai dar
certo / não se constrói greve dessa forma. Temos dis-
cutir greve. Se for para negociar o governo não tem
compreensão.

Hel: a greve continua sendo um instrumento impor-
tante mas não da forma como está posta nos últi-
mos anos. Discutir a natureza da greve. Não só IT e PA
teriam motivos para paralisar. O problema é um dia
péssimo para paralisar diante da pauta da re-
visão do ANDES e o MEC (trocar parcela de 2015 para
2014). Legião sindical / ANUR levou ao congresso do ANDES
a questão da greve geral. Foi rejeitada a proposta.
Sendo uma proposta muito importante.

110 111
Pallaro: não há tempo hábil para uma paralisação na próxima quinta. Paralisação teria que ser construída em torno de pauta local. Nossa luta é muito mais, ampla e mais, iniciamos construindo contra o próprio sindicato / colega. Pensar em torno de movimento e do sindicato que queremos.

Alexandre: PROTES defende greve de alçada, em luta, não defende moribundo e precisamos pensar formas de luta. Além dos métodos de luta, precisamos pensar setores estratégicos dentro da universidade que incomodem, outro elemento é importante, que é a construção da unidade. A pauta dos SPs não nos contempla inteiramente. Não se pode ignorar o que está acontecendo nessa universidade. Chamar para participar do ato de amarrar.

Graciela: pauta perturbadora e que dá legitimidade ao PROTES. Pauta ultracorporativista; ou seja, é uma vergonha trabalhadores estarem na rua com pauta ampla e não buscarmos uma greve corporativista. A greve é o instrumento de luta que temos. Proposição de uma greve ampla que dialogue com a classe trabalhadora. Greve registrada em sindicato é dada ao fúculo. Adenão greve não deve ser tão grande extirpa a possibilidade de negociação é ainda menor. Paralisação na quinta em solidariedade ao movimento dos colegas do IT/PA.

Troy: existem condições objetivas para uma greve. Não há clima para outra greve, dentre outros motivos, porque estamos repleto ainda há 2 semanas. Recrudescência de trabalhadores mobilizados para que o acúmulo (ou não) aporte para as possibilidades

de greve.

Luiziano: a luta é um processo contínuo. É preciso construir unidade. Preciso construir linha política dentro do sindicato. Não discutir pautas regionais pontuais com o governo. Mostrar estáo que, se estamos num processo contínuo, dia 10/04 pode ser construído nesse sentido.

Alexandre: 2 unidades paradas / enorme sentimento de insatisfação precisa ser politizado. Momento de construir mobilização a partir do lixo indus e acumular para lutas futuras. Mover as forças com setores que estão na rua para desencadear mobilização e enfrentar o costunço de falta ao governo.

Pallaro: concorda com Alexandre: acúmulo para uma renovação mais forte. Luta precisa de estratégias. Condição pl. próxima essencial: greve 2014 para que haja governo. Colocar então em pauta a luta interna. Isso pode mobilizar a base.

Tracy: Um quer despolitizar. ANS e outras entidades querem construir um movimento para além do pragmatismo "greve azul-mau". Preciso fazer atividades nas ruas.

Jorge Carlos: (IZ/apostado) → condições da universidade não muito preponderantes / modelo é precário em todo país. Convocar imprensa para que haja discussão das condições da universidade. Responsabilidade por essa condição é do governo. 4652 lectores de linha oitosa.

Pallaro: PT estratégia travada desde quando esteve no poder. Necessidade de estratégia e pragmatismo. Governo e adm. da UFRS tem estratégia. Precisamos de uma clareza o desgate.

Itipo: como, onde lutar e com quais armas? Garo
so final de maio ia no favoreu, mas não pode
porque não favoreu o governo.

PARA LISAÇÃO

~~Encunilhamentos~~
favoráveis à paralisação: 5 votos
contrários à paralisação: 8 votos
abstenção: 1 voto

2) ~~Demanda à imprensa~~ ^{retirada}

2) Construção interna e depois
apoio a estudantes
da COPA.
fav. 9
cont. 0
abs. 1.

3) ~~Proxima assembleia se discute um dia de paralisação~~ ^{retirada}

3) Apoio ao IT e PC + escrever uma carta de apoio
em conjunto com os estudantes (UNISPE).

4) Apoio ao IT e PC } fav. 10 | cont. 0 | abs. 0.

~~Continuo~~
Documento escrito por: Gracielu, Anna Cristina, Silvia e
Thay.

Anexo Geral

OK

+ ~~Ano~~ ~~0~~
+ ~~fraci~~ ~~0~~ + ~~Ano~~ ~~key~~
+ ~~Follow~~
+ ~~can~~.

Avventura

DICAS DA NOVA ORTOGRAFIA

Exemplo de regra que foi modificada: hiatos ÊÊ e ÔÔ

ANTES – acentuavam-se os hiatos tônicos ÊÊ e ÔÔ:

lêem	dêem	abenção
vêem	relêem	zôo
crêem	vôo	enjôo

AGORA – a regra deixa de existir:

leem	deem	abençoo
veem	releem	zoo
creem	voo	enjoo

Alteração: esta alteração não afeta o acento no plural da 3ª pessoa de TER e VIR (e seus derivados). Continua a escrever assim:

ele tem	eles têm
ele vem	eles vêm
ele mantém	eles mantêm
ele provém	eles provêm

LEMBRETE IMPORTANTE: as mudanças introduzidas pelo Acordo Ortográfico só valem para a **GRAFIA** dos vocábulos. A **PRONÚNCIA** continua a mesma de sempre, sem alteração alguma.



credeal



CNPJ 87.864.237/0001-07 www.credeal.com.br SACC 0800-704-1366



MADE IN BRAZIL
NBR 15061:2004

Formato: 200mm x 275mm
Size/Tamaño

Matéria: 1
Subjects/Materia

Folhas: 96
Sheets/Hojas